2º RELATÓRIO PARCIAL

DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA

FACULDADE ANASPS

2019

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

BRASÍLIA
MARÇO/2020

INTRODUÇÃO

A Faculdade ANASPS (código 16628) foi Credenciada por meio da Portaria 775, de 22 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 25 de julho de 2016, deu início a sua primeira turma em março de 2017.

A Constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação foi aprovada pelo CONSU da Faculdade, conforme consigando em ata, no dia 03 de outubro de 2017, com os seguintes membros:

- Prof. Ms. Gilberto Tristão – como representante docente;
- Marta Lúcia Oliveira Souza Baio – como representante técnico-administrativo;
- Erick de Souza Santos Marques – como representante discente;
- Dionízio de Freitas Neto – como representante da comunidade.

Em 25 de outubro de 2018, houve alteração em sua composição, com os seguintes membros:

- Celene Alves dos Santos França - Presidente
- Prof. Ms. Gilberto Tristão – como representante do corpo docente;
- Carlos Eduardo Neves Simões – como representante do corpo técnico-administrativo;
- Fernando Linares Tamayo – como representante do corpo discente;
- Enaildo Viana – como representante da comunidade.

A implementação da autoavaliação institucional na Faculdade ANASPS é de responsabilidade da CPA, constituída pelos representantes de cada segmento da Instituição, conforme apresentada.

A CPA conduziu o processo de avaliação, mantendo a comunidade acadêmica informada sobre todo o processo da Avaliação Institucional. No primeiro semestre letivo de 2019 a Faculdade ANASPS teve sua última turma de alunos em curso, 44 formandos, uma vez que não houve a abertura de turma via Processo Seletivo no início de 2019. Desta forma, houve aplicação da Avaliação Institucional apenas no primeiro semestre do ano.

Este Relatório constitui-se como 2º Relatório Parcial, de acordo com a Nota Técnica nº 65/2014 e comunicado do MEC.

METODOLOGIA

A metodologia foi a aplicação dos 03 questionários já existentes aos alunos, professores e funcionários técnicos administrativos.

Houve uma etapa de sensibilização junto aos alunos, professores e funcionários e a aplicação foi feita por meio de link do google docs, uma ferramenta que permite com que os respondentes pudessem fazer sua avaliação em tempo adequado, no momento adequado, sem qualquer urgência ou pressão.

A ferramenta também permitiu coleta de dados mais ágil e ampla, aumentando consideravelmente a amostra de respostas, bem como o resultado, cujos gráficos já construídos à medida em que todos respondiam, bastando à CPA proceder à sua extração do sistema e análise, para produção do seu relatório, assim como no ano anterior.

DESENVOLVIMENTO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)

A amostra correspondeu mais uma vez, assim como em 2018, a um total de 50 respondentes: 35 alunos, 8 professores e 7 funcionários técnico-admnistrativos (incluindo os estagiários).

Novamente, perguntados sobre o incentivo à avaliação e consolidação dos projetos pedagógicos da Faculdade, a maioria considerou como excelente (50%) e ótimo (25%).

Quando perguntados sobre a participação na elaboração do planejamento institucional, este número apresentou crescimento, 77% entre excelente e ótimo, entre os funcionários técnico-administrativos. Sobre a participação do docente no processo de avaliação institucional, a média continuou alta: 63% como excelente, e o corpo técnico-administrativo respondeu: 58% como ótimo e 28% como excelente.

Os números foram praticamente os mesmos que do ano anterior, principalmente quando perguntados sobre a utilização dos resultados das avaliações para a melhoria do curso e sobre a importância do processo de autoavaliação institucional.

Não houve também alteração no que se refere às melhorias na instituição decorrentes das avaliações anteriores, sobre a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional e sobre a divulgação interna dos relatórios de gestão.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

Neste eixo também não houve alteração no que se refere ao ano anterior. Os resultados foram praticamente os mesmos, considerando, inclusive, que foram os mesmos respondentes.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)

No que que se refere à utilização da tecnologia da informação e comunicação, para Comunicação com a Sociedade, o corpo docente respondeu muito bem novamente, com 63% como ótimo e excelente, enquanto que o corpo técnico-administrativo respondeu 72% como ótimo e excelente, e o corpo discente respondeu 88% como ótimo e excelente.

Quanto à divulgação das atividades internas, os números continuam preocupantes. No que se refere à divulgação das atividades nos meios de comunicação externos e agilidade dos meios de comunicação, ainda há muito o que melhorar segundo os dados coletados do corpo docente e corpo técnico-administrativo nesta segunda vez.

No indicador sobre a integração entre as políticas institucionais, de ensino, pesquisa e extensão, bem como quanto à agilidade dos órgãos colegiados superiores e a representatividade nestes, os números foram os mesmos do ano anterior.

A percepção do corpo docente sobre a promoção da integração de ações de ensino e aprendizagem foi muito boa e sobre o incentivo à participação discente em ações de extensão, o corpo docente considera muito bom, o que também permenece no mesmo valor que o ano anterior.

EIXO 3 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão, 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

Comparando com o ano anterior, os respondentes permanecem com a mesma

impressão.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FISICA (Dimensão 7: Infraestrutura Física)

Quanto à qualidade dos equipamentos, mobiliário e limpeza, a resposta foi bastante positiva novamente, quanto à dimensão da infraestrutura da Faculdade também.

Sobre a biblioteca, dentre as questões apresentadas, 24% considerou a área disponível para estudo ruim e regular. Sobre o acervo, os números foram os mesmo.

Sobre a acessibilidade da Faculdade as respostas foram positivas novamente. E, as salas de aulas em termos de infraestrutura adequadas com relação ao mobiliário, limpeza e audiovisuais são consideradas boas e ótimas pelos respondentes.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES A PARTIR DELAS

A percepção dos atores da instituição não se mostra diferente de um período para o outro. Nesta avaliação observa-se que um dos pontos a ser aprimorado continua sendo a comunicação, principalmente com o corpo técnico-administrativo. Observou-se que a percepção positiva do corpo docente e do corpo discente ainda não se dá na mesma medida com o corpo técnico. Há de se estabelecer encontros mais focais com o corpo técnico-administrativo para identificar melhor as questões apresentadas. Este ponto já foi identificado na avaliação anterior.

Comparando a avaliação com esta, observa-se que a comunidade acadêmica percebe a importância da avaliação para o desenvolvimento da instituição e participa quase em sua totalidade (foi o mesmo número de respondentes).

As respostas dos diversos indicadores constam em anexo a este Relatório (são três anexos: Resultado do Corpo Docente, Resultado do Corpo Discente e Resultado do Corpo Técnico-Administrativo), e todos serão divulgados à comunidade acadêmica para discussão e análise conjunta. Da mesma forma, este Relatório com os seus anexos, serão encaminhados para a administração da Faculdade e sua Mantenedora, como ferramenta de gestão e discussão para o planejamento de ações necessárias para sua melhoria.

A CPA continuará o processo de análise mais profunda de todos os indicadores, para planemanento das ações de aplicação das próximas avaliações dentro deste ciclo avaliativo.

VERSÕES DO RELATÓRIO

Trata-se do 2º Relatório Parcial da Faculdade ANASPS, de Avaliação Institucional da Faculdade Anasps, de acordo com a Nota Técnica nº 65/2014 e comunicado do MEC, estando a Faculdade neste momento da Autoavaliação em seu terceiro ano de implantação.

O início de seu funcionamento se deu no primeiro semestre de 2017, apenas com o Curso Superior de Gestão Pública, presencial, em Brasília/DF. É possível verificar, em tão pouco tempo, de maneira geral, a satisfação dos alunos com a qualidade do curso e do ambiente institucional vem em uma crescente.

Finalmente cabe dizer que a instituição possui bons indicadores e continuará não poupando esforços para o contínuo aprimoramento da qualidade do ensino e das condições de infrestrura para o efetivo Recredenciamento junto ao MEC e satisfação de sua comunidade acadêmica. O Reconhecimento do Curso se deu com conceito 4 no ano de 2018 e isso também demonstra o quanto os processos de avaliação interna e externa muito contribuem para este constante movimento de melhoria.

Brasília, 02 de março de 2020.

Celene Alves dos Santos França – Presidente da CPA.